

Universidade Federal de Santa Catarina
Centro Socioeconômico
Departamento de Serviço Social

Disciplina: Lutas Sociais na América Latina

Código: DSS 7161 Turma: 05339

Carga Horária: 72 hs semestrais, 4 hs semanais Semestre: 2019.1

Turma: 05339 Segunda-Feira Hora: 18h30min sala: IFI

Professora Turma 05339: Heloisa Teles heloisa.teles@ufsc.br

Programa de Disciplina

Ementa

Imperialismo. Capitalismo Dependente. Superexploração do trabalho. Estado e lutas sociais na América Latina.

Objetivo Geral

Introduzir a discussão sobre as particularidades que constituem a formação sócio-histórica latino-americana, as características principais do capitalismo dependente, o conceito da superexploração do trabalho e os impactos produzidos no Estado e nas lutas sociais na América Latina.

Objetivos Específicos

- Despertar no/a estudante interesse para analisar a formação sócio-histórica, política e cultural da América Latina
- Conhecer o conceito de Imperialismo;
- Aproximar das discussões sobre o Capitalismo Dependente e a superexploração do trabalho
- Apreender as tendências gerais da conformação do Estado latino-americano e suas particularidades no processo constitutivo da região;

Conteúdo programático

Unidade I – A América Latina

Pensamento colonial

Memoricídio

Luta dos povos

Bibliografia

CUEVA, Agustín. **O desenvolvimento do capitalismo na América Latina**. São Paulo: Global Ed., 1983.

GALEANO, Eduardo. **As veias abertas da América Latina**. 48ª edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008.

MARIÁTEGUI, José Carlos. **Sete ensaios de interpretação da realidade peruana**. 2. Ed. São Paulo: Expressão Popular: Clacso, 2010.

RAMOS, Abelardo Jorge. **História da Nação Latino-americana**. Florianópolis: Insular, 2011.

Unidade II – Imperialismo

As estruturas “pré-capitalistas”

O processo de acumulação primitiva

Conceito de imperialismo

O capitalismo na América Latina

CUEVA, Agustín. **O desenvolvimento do capitalismo na América Latina**. São Paulo: Global Ed., 1983.

GALEANO, Eduardo. **As veias abertas da América Latina**. 48ª edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008.

SAMPAIO JR, Plínio de Arruda. Imperialismo, reversão neocolonial e revolução na América Latina. In: **Encruzilhadas da América Latina no século XXI**. Rio de Janeiro: Pão e Rosas, 2010.

XAVIER, Glauber Lopes. O imperialismo na América Latina e a atualidade da Teoria Marxista da Dependência. In: **Revista Katálysis**., Florianópolis, v. 21, n. 2, p. 387-395, maio/ago. 2018.

Unidade III – Capitalismo Dependente e Superexploração do trabalho

A reprodução do capital no capitalismo dependente

A dialética do desenvolvimento periférico

Superexploração do trabalho

Bibliografia

BAMBIRRA, Vânia. **O Capitalismo dependente latino-americano**. Florianópolis:Insular, 2013.

CUEVA, Agustín. **O desenvolvimento do capitalismo na América Latina**. São Paulo: Global Ed., 1983.

GALEANO, Eduardo. **As veias abertas da América Latina**. 48ª edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008.

MARINI, Ruy Mauro; TRASPADINI, Roberta; STEDILE, João Pedro (orgs.). **Ruy Mauro Marini: vida e obra**. Expressão Popular.

OSORIO, Jaime. Dependência e superexploração In: MARTINS, Carlos Eduardo; VALENCIA, Adrián Sotelo (orgs). **A América Latina e os desafios da globalização**, Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio; São Paulo: Boitempo Editorial, 2009.

Unidade IV – Estado e lutas sociais na América Latina

Estado latino-americano

Classes sociais

Lutas sociais

Bibliografia

BORÓN, Atilio A. A transição para a democracia na América Latina: problemas e perspectivas. In: **Estado, capitalismo e democracia na América Latina**. 2ªed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994.

_____. Crise das democracias e os movimentos sociais na América Latina: notas para uma discussão. In: CASTELO, Rodrigo (org.). **Encruzilhadas da América Latina no século XXI**. Rio de Janeiro: Pão e Rosas, 2010.

FERNANDES, Florestan. Classes sociais na América Latina. In: **Capitalismo dependente e classes sociais na América Latina**. 4.ed. São Paulo: Global, 2009.

PAIVA, Beatriz; ROCHA, Mirella; CARRARO, Dilceane. **Política Social na América Latina: Ensaio de Interpretação a partir da Teoria Marxista da Dependência**. Ser Social. v 12, n. 26, Brasília (UNB), jan-jul/2010. Disponível em: <
http://www.red.unb.br/index.php/SER_Social/article/view/1019>

Metodologia

- exposições dialogadas realizadas pelo professor para introdução de cada unidade;
- reflexões facilitadas por meio de recursos audiovisuais e multimídias;

- realização de estudos prévios às aulas por parte dos estudantes, individualmente ou em pequenos grupos;
- debates, problematizações e sínteses coletivas construídas em sala de aula através da utilização de recursos pedagógicos;
- comunicação oral das produções construídas pelos estudantes;
- manuseio de produções bibliográficas em sala de aula.

A metodologia adotada considera como postura indispensável do estudante:

- participação ativa em sala de aula, favorecendo debates, compartilhamentos e problematizações;
- leitura prévia de bibliografias afins e indicadas pelo professor;
- cumprimento das normas e prazos definidos na realização de atividades e trabalhos acadêmicos;
- frequência regular às aulas.

Da liberdade de ensino e de pensamento:

As aulas estão protegidas pelo direito autoral e, portanto, a reprodução de todo e qualquer material didático-pedagógico só é possível com a prévia autorização do(a) docente. A não observância dessa regra pode ensejar, por parte do(a) professor(a), pedido judicial de indenização. Com base em prerrogativas constitucionais e infraconstitucionais fica proibida a gravação e filmagem das aulas. O(a) estudante que desrespeitar esta determinação estará sujeito(a) a sanções disciplinares previstas no Capítulo VIII, Seção I, da Resolução 017/CUn/1997.

Avaliação

- Participação e envolvimento nas aulas;
- Frequência mínima de 75%;
- Portfólio: seminário parcial (nota de 0 a 5); seminário final (nota de 0 a 10); entrega (nota de 0 a 10);
- Resenha de texto (nota de 0 a 5).

Observação e atividades de corresponsabilidade

- Todas as sistematizações escritas apresentadas requerem: **organização lógica do conteúdo** (introdução, desenvolvimento do texto com início, meio e fim; considerações finais); **clareza e coerência** (objetividade redacional e técnico-científica, sequência lógica entre as ideias e parágrafos); **observação das regras da ABNT**.
- Em caso de identificação de plágio nos trabalhos e relatórios será atribuída a nota zero.
- Será registrada a presença no primeiro momento e no segundo momento da aula. Tolerância de 15 min nas chegadas tardias e saídas antecipadas, no registro da presença;
- Ao chegar atrasado não interromper a atividade e nem alterar a dinâmica da turma e da aula;

Programação de aulas Turma 05339 (noturno) 2019.1

Distribuição e organização das atividades		
	Data	Atividade
1	11/03	Apresentação do Plano da Disciplina. Orientações sobre avaliações. Vídeo Eduardo Galeano - "Nuestro enemigo principal es el miedo y lo llevamos adentro". Discurso Gabriel Garcia Marques – A solidão da América Latina

2	18/03	Unidade I GALEANO, Eduardo. As veias abertas da América Latina . 48ª edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008. <i>1º capítulo</i>
3	25/03	Memoricídio – MARIÁTEGUI, José Carlos. Sete ensaios de interpretação da realidade peruana . 2. Ed. São Paulo: Expressão Popular: Clacso, 2010. RAMOS, Abelardo Jorge. História da Nação Latino-americana . Florianópolis: Insular, 2011.
4	01/04	Memoricídio – MARIÁTEGUI, José Carlos. Sete ensaios de interpretação da realidade peruana . 2. Ed. São Paulo: Expressão Popular: Clacso, 2010. RAMOS, Abelardo Jorge. História da Nação Latino-americana . Florianópolis: Insular, 2011.
5	08/04	Unidade II GALEANO, Eduardo. As veias abertas da América Latina . 48ª edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008. <i>1º capítulo</i> . <i>Imperialismo</i> - CUEVA, Agustín. O desenvolvimento do capitalismo na América Latina . São Paulo: Global Ed., 1983. <i>Produção portfólio</i>
6	15/04	CUEVA, Agustín. O desenvolvimento do capitalismo na América Latina . São Paulo: Global Ed., 1983.
7	22/04	SAMPAIO JR, Plínio de Arruda. Imperialismo, reversão neocolonial e revolução na América Latina. In: Encruzilhadas da América Latina no século XXI . Rio de Janeiro: Pão e Rosas, 2010.
8	29/04	Unidade III GALEANO, Eduardo. As veias abertas da América Latina . 48ª edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008. <i>Seminário Portfólio</i>
9	06/05	CUEVA, Agustín. O desenvolvimento do capitalismo na América Latina . São Paulo: Global Ed., 1983. MARINI, Ruy Mauro; TRASPADINI, Roberta; STEDILE, João Pedro (orgs.). Ruy Mauro Marini: vida e obra . Expressão Popular.
10	13/05	BAMBIRRA, Vânia. O Capitalismo dependente latino-americano . Florianópolis: Insular, 2013. OSORIO, Jaime. Dependência e superexploração In: MARTINS, Carlos Eduardo; VALENCIA, Adrián Sotelo (orgs). A América Latina e os desafios da globalização , Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio; São Paulo: Boitempo Editorial, 2009.
12	20/05	Unidade IV BORÓN, Atilio. Crise das democracias e os movimentos sociais na América Latina: notas para uma discussão. In: CASTELO, Rodrigo (org.). Encruzilhadas da América Latina no século XXI . Rio de Janeiro: Pão e Rosas, 2010.
13	27/05	FERNANDES, Florestan. Classes sociais na América Latina. In: Capitalismo dependente e classes sociais na América Latina . 4.ed. São Paulo: Global, 2009. PAIVA, Beatriz; ROCHA, Mirella; CARRARO, Dilceane. Política Social na América Latina: Ensaio de interpretação a partir da Teoria Marxista da Dependência . Ser Social. v

		12, n. 26, Brasília (UNB), janjul/2010. Disponível em: < http://www.red.unb.br/index.php/SER_Social/article/view/1019 >
14	03/06	PAIVA, Beatriz; ROCHA, Mirella; CARRARO, Dilceane. Política Social na América Latina: Ensaio de Interpretação a partir da Teoria Marxista da Dependência. Ser Social. v 12, n. 26, Brasília (UNB), janjul/2010. Disponível em: < http://www.red.unb.br/index.php/SER_Social/article/view/1019 > <i>#Entrega estudo dirigido</i>
15	10/06	Apresentação Portfólios
16	17/06	Apresentação Portfólios
17	24/07	Avaliação Final individual
18	01/07	Prova de recuperação
19	08/07	Retorno da recuperação
Atividade: Portfólio		

Objetivos

- Aprender, de forma processual e crítica, os conceitos básicos estudados na disciplina

Orientações

Portfólios podem ser apreendidos como uma coletânea das evidências que documentam o desenvolvimento, as competências e as habilidades do indivíduo, explicitando o processo de elaboração e o aprendizado agregado (ALVARENGA; ARAÚJO, 2006). A sua elaboração envolve a autorreflexão do aluno, induzindo-o a auto avaliação e oferecendo a oportunidade para sedimentar e ampliar suas aprendizagens. Compõe o quadro documental do portfólio documentos, colagens, desenhos, reflexões, composições musicais/poéticas e demais produções que evidenciam “habilidades, atitudes e/ou conhecimentos e aquisições obtidas pelo estudante durante um espaço de tempo” (ALVARENGA; ARAÚJO, 2006, p. 137).

Além disso, o portfólio configura-se como instrumento para evidenciar o crescimento, as concepções teóricas, as habilidades, as atitudes e o processo de aprendizagem de um aluno. “As informações que o compõem podem e devem representar os esforços do indivíduo numa área de estudo determinada e demonstrar sua integração e aplicação no desenvolvimento dos trabalhos” (ALVARENGA; ARAÚJO, 2006, p. 138).

Uma das grandes vantagens do uso do portfólio é potencializar a capacidade reflexiva, como forma de pensar criticamente a realidade, de olhá-la com clareza, abrangência e profundidade, interpretando e elaborando uma análise calcada em argumentos científicos. Assim, o portfólio não é um amontoado de recortes ou frases soltas, pelo contrário, ele é uma sistematização das inquietações, problematizações e reflexões realizadas pelos alunos, embasadas pelas referências utilizadas.

Partindo dessas considerações, elabore um portfólio a partir das discussões, reflexões e problematizações de todos os conteúdos trabalhados na disciplina. **Observe que essa atividade exigirá organização e planejamento.** É possível incluir recortes de revistas/jornais, poesias, letras de músicas, abstrações teóricas, comentários, gravuras, entre outros. É necessário que haja capa, introdução, sumário, organização das partes, considerações finais e referência. Deve ser elaborado em um caderno para facilitar a sua organização e considerar as datas de aula como referência. Durante o semestre haverá uma avaliação parcial do portfólio, sendo que a data será pactuada em aula.

REFERÊNCIAS

ALVARENGA. Georfravia Montoza; ARAÚJO, Zilda Rossi. Portfólio: conceitos básicos e indicações para utilização. *Estudos em Avaliação Educacional*, v. 17, n. 33, jan./abr. 2006.

Atividade: Estudo dirigido

Objetivos

- Realizar aproximação com a obra de Ruy Mauro Marini através da produção de uma resenha crítica da obra;

Orientações

As orientações serão disponibilizadas pela professora com antecedência, conforme cronograma pactuado.

Bibliografia Complementar

GUANDÁSEGUI, Marco A. Filho. Vigência e debate em torno da teoria da dependência. In: MARTINS, Carlos Eduardo; VALENCIA, Adrián Sotelo. (Orgs); SADER, Emir; SANTOS, Theotonio dos (coordenadores). **A América Latina e os desafios da globalização**. Rio de Janeiro: Ed. PUCRJ; São Paulo: Boitempo Editorial, 2009.

IANNI, Octavio. **Estado e Capitalismo**. São Paulo: Brasiliense, 2004.

LÖWY, Michael. **A política do desenvolvimento desigual e combinado: a teoria da revolução permanente**. São Paulo: Sundermann, 2015.

MANDEL, Ernest. **O Capitalismo Tardio**. São Paulo: Abril Cultural, 1982

MARINI, Ruy Mauro. **Dialética da Dependência: uma ontologia da obra de Ruy Marini**. Petrópolis, RJ: Vozes; Buenos Aires: CLASCSO, 2000.

PAIVA, Beatriz, CARRARO, Dilceane, ROCHA, Mirella. **Política Social na América Latina: ensaio de interpretação a partir da Teoria Marxista da Dependência**. In: SER Social. Brasília, v. 12, n. 26, p. 147-175, jan./jun. 2010.

_____. Políticas Sociais na América Latina: a superexploração do trabalho e suas contradições. In: MATTEI, Lauro (org). **A América Latina no limiar do século XXI: temas em debate**. Florianópolis: Insular, 2011.

RIBEIRO, Darcy. **As Américas e a civilização**: processo de formação e causas do desenvolvimento desigual dos povos americanos. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

_____. **O Dilema da América Latina**: estruturas de poder e forças insurgentes. Petrópolis: Vozes, 1979.

RODRÍGUES, Octavio. **O estruturalismo latino-americano**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.

TROTSKY, L. **História da revolução russa**. 2ª edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

VALENCIA, Adrián Sotelo. Neo-imperialismo, dependência e novas periferias na economia mundial. In: MARTINS, Carlos Eduardo; VALENCIA, Adrián Sotelo (orgs). **A América Latina e os desafios da globalização**, Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio; São Paulo: Boitempo Editorial, 2009.